

ATA DA TRIGÉSIMA TERCEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DO QUARTO ANO LEGISLATIVO DA DÉCIMA SEXTA LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CHAVANTES.

Presidente: Vereador ARI RAMOS DA SILVA

1ª Secretária: Vereadora MARIA APARECIDA COSTA

2º Secretário: Vereador SEBASTIÃO GUILMO

Aos sete (07) dias do mês de Novembro do ano de dois mil e dezesseis (2016), às vinte horas (20) horas no Edifício do Paço Municipal, sito a Avenida Dr. Arnaldo Ferreira da Silva, 441, nesta cidade de Chavantes, Estado de São Paulo, em sua Trigésima Terceira sessão ordinária do presente ano legislativo, reuniram-se sob a presidência do vereador Ari Ramos da Silva, os seguintes vereadores, conforme consta do livro de presença: **ANTONIO MARCOS AGANTE SANTINELO - PMDB; ARI RAMOS DA SILVA – DEM; DERCY VARA NETO – PV; MARCIO DE JESUS DO REGO – PMDB; MARCO AURELIO GONÇALVES NOBREGA DOS SANTOS – PV; MARIA APARECIDA COSTA – DEM; NESTOR JOSÉ DE OLIVEIRA – PP; ROBERTO CARLOS GAINO – PR e SEBASTIÃO GUILMO – PSDB.** Havendo quorum regimental o Presidente deu por aberta a presente sessão. O Presidente colocou em discussão e votação a ata da 32ª sessão ordinária realizada dia 24 de Outubro de 2016, e a mesma foi aprovada por unanimidade. Em seguida passou-se para a leitura das matérias constantes do **EXPEDIENTE**, sendo: **Projeto de Lei nº 47/2016** – dispõe sobre sons urbanos, fixa níveis e horários em que será permitido a sua emissão, cria a licença para a utilização sonora e dá outras providências, de 27 de outubro de 2016, de autoria do vereador Dercy Vara Neto e apoio dos Vereadores Maria Aparecida Costa e Roberto Carlos Gaino. **Projeto de Lei nº 48/2016** - dispõe sobre abertura de crédito suplementar e dá outras providências no valor de R\$ 706.350,00 (setecentos e seis mil e trezentos e cinquenta reais), encaminhado através do OF.SMF. nº 115/10/2016 de 26 de outubro de 2016. **Projeto de Lei nº 49/2016** – dispõe sobre abertura de crédito especial e dá outras providências no valor de R\$10.000,00 (dez mil reais), encaminhado através do OF. GP nº 203/10/2016 de 27 de outubro de 2016. **Requerimento nº 55/2016** – de 24 de outubro de 2016. O Vereador Antonio Marcos Agante Santinelo REQUER nos termos do artigo 165, inciso VIII do Regimento Interno desta Casa, que seja oficiado ao prefeito municipal, para que encaminhe a esta Casa informações sobre todos os gastos realizados com veículo nº 109 – ambulância, nos anos de 2013, 2014, 2015 e 2016, mediante notas fiscais, empenhos e demais documentos. **Requerimento nº 56/2016** – de 27 de outubro de 2016. O Vereador Nestor José de Oliveira e apoios dos vereadores Dercy Vara Neto e Maria Aparecida Costa REQUEREM nos termos do artigo 165, inciso VIII do Regimento Interno desta Casa, que seja oficiado ao prefeito municipal, solicitando cópia do acordo firmado entre a Companhia Paulista de Força e Luz- CPFL, e a Superintendência de água e esgoto de Chavantes – SAEC, no qual constava a automatização das bombas de água e outros equipamentos na superintendência. **INDICAÇÃO Nº 20/2016** de 27 de outubro de 2016 de autoria do nobre vereador Nestor José de Oliveira e apoio dos vereadores Maria Aparecida Costa, Roberto Carlos Gaino e Dercy Vara Neto –

INDICAM conforme artigo 170 do regimento interno desta Casa a vossa Excelência que seja oficiado ao senhor prefeito municipal para que faça a tratativa junto ao Banco do Brasil local no tocante a cessão por parte deste prédio que será desocupado pelo Banco localizado a rua 13 de maio nº 29, centro, para desta forma ser utilizado pela prefeitura municipal. **Ministério Público do Estado de São Paulo. Promotoria de Chavantes. Chavantes 25 de outubro de 2016, Ofício nº 221/2016.** Solicita no prazo de cinco (05) dias esclarecimento sobre a situação financeira da Santa Casa de Misericórdia de Chavantes, dada a grave situação narrada no documento em anexo. Deliberado favorável, os documentos foram enviados para os respectivos destinos. Como não há mais matéria para o **Expediente** passamos ao Tratamento do **PEQUENO EXPEDIENTE** que é dedicado a comentários sobre a matéria lida e ao **GRANDE EXPEDIENTE** que é dedicado a assuntos de interesse público. Fez uso da palavra no **Pequeno e Grande Expediente** o nobre vereador **Nestor José de Oliveira**. Boa noite senhor presidente, nobres vereadores, pessoal que acompanha via internet. Senhor Presidente eu gostaria de comentar com referencia a indicação tendo em vista que o Banco do Brasil, deve terminar a sua reforma agora até dezembro e é uma indicação para que o executivo atual já antecipasse junto ao governo federal, tendo em vista que o prédio é do governo federal a ocupação desse espaço que ficará vago, para a ocupação de alguma secretaria de nosso município para não ficar ocioso esse prédio no centro da cidade. Eu acho que é um momento oportuno pra que já faça contatos, tendo em vista que quando foi inaugurado a Caixa Econômica do Estado de São Paulo que era o dono do prédio, ele foi doado naquela época, foi feito a doação pelo prefeito então senhor Toninho Fontes, então acho que é de bom tamanho já o executivo antecipar já essa solicitação junto ao governo federal. Outra indicação que é a de numero 56, na realidade isso aqui é um requerimento, é para que seja cedido pra essa Casa aqui cópia do acordo firmado pela Companhia Luz e Força, a CPFL, e a Superintendência de agua, no qual constava a automatização das bombas, e os outros equipamentos da superintendência e até o momento não forma tomadas as devidas providencias para que haja uma redução no consumo de energia, tendo em vista que há poucos dias foi aprovado um parcelamento pela dificuldade que a SAEC, a superintendência nossa está tendo para o cumprimento do pagamento das energias, então espero que mande com urgência, isso é questão de urgência mesmo, aproveitar a oportunidade do parcelamento que agora a SAEC está em dia com a CPFL, e eles venham cumprir uma parte daquele acordo e a gente precisa da copia desse acordo. Outro ponto senhor presidente, eu fico indignado assim, nosso promotor, se o promotor consegue confundir a função do legislativo e a do executivo, imagine as pessoas menos esclarecidas. Estava vendo esse ofício que foi endereçado pra essa Casa de Leis, no que refere-se ao atraso do repasse, então a responsável pela Santa Casa, a diretora presidente encaminhou ao senhor prefeito e mandou uma copia para o senhor promotor, ele tão somente teria que fazer a cobrança para o executivo, eu não consigo entender, confundir a Casa de Leis e o Executivo, por que o que cabe a nossa responsabilidade, tenho conhecimento que foram aprovado valores aí, suficiente para a Santa Casa pudesse vir a cumprir com os profissionais dela, agora nós não podemos interferir no orçamento do senhor prefeito, não sabemos qual a real necessidade, qual que ele vai dar prioridade no atendimento nos recursos dele, então não tem como essa Casa de Leis ficar interferindo, interessante é que o ministério público, sabe bem travar essa Casa de Leis, quando tomamos as medidas para apurar supostas irregularidades que é a nossa função somos barrados, então não dá pra entender, então a gente fica indignado com essas cobranças quer veio na data de hoje pra

essa Casa de Leis, que na realidade o senhor promotor tem que cobrar sim o senhor executivo e não essa Casa de Leis, eu fico assim indignado com essas cobranças que o senhor promotor veio mandar pra nós vereadores aqui. Eu acho que na noite de hoje, é só um desabafo que queria fazer com referencia a isso, porque eu fico assim, triste, do promotor não fazer as cobranças corretas. É só isso senhor presidente, boa noite e muito obrigado. Fez uso da palavra no **pequeno e Grande Expediente** o nobre vereador **Marco Aurelio Gonçalves Nobrega dos Santos**. Boa noite senhor presidente, senhores vereadores e amigos que acompanham pela internet. Venho aqui tratar de alguns pontos em relação a pauta de hoje, e também a alguns problemas inerentes a realidade do município, no primeiro momento não quero aqui discutir o teor do projeto 47, mas fazer só um breve comentário, que há duas semanas se não me engano atrás houve algum barulho e até de forma até equivocada nas redes sociais no qual falava em relação a essa fiscalização e cumprimento dos sons altos, principalmente os automotivos no município. Então é de conhecimento aqui dessa Casa que nós já debatemos muito sobre isso, desde o inicio, inclusive se não me falha a memoria fiz dois requerimentos em relação a isso, hoje o nobre vereador Dercy vem com projeto de lei, e aí mais uma vez mais uma forma equivocada e talvez até maldosa, as redes sociais comparando a nossa Casa, a nossa Câmara com a futura que ainda vai ingressar, no sentido de comentar se nós ou os futuros vereadores iria fiscalizar isso. Então cabe deixar claro que isso não é papel do vereador, como no próprio projeto diz e todas as leis dizem, nós temos o código de postura, e os fiscais da prefeitura. Então não se trata da criação ou da sanção de uma lei, mas aqui está acontecendo um grande erro, um grande equivoco que é assim do cumprimento dela, da execução, o exemplo é daquela questão dos Bancos que varias vezes o nobre vereador Nestor e outros de vocês estiveram aqui também exigindo essa fiscalização do cumprimento dos ambulantes, o nobre vereador Sebastião Guilmo sempre falou, e agora do som, então a gente vê que nos outros municípios, eles não são diferentes daqui, eles fazem cumprir, os fiscais estão lá para cumprir, não está dentro da lei, vai ser autuado, só que aqui a gente não vê isso, e mais uma vez sobrecarrega e recai a culpa nos vereadores, nós não estamos deixando de assumir nossas culpas, nós só queremos deixar bem claro que é cada um no seu devido lugar. Então nós estamos aprovando, nós estamos verificando e fiscalizando as leis, mas quem vai fiscalizar é o executivo, existe o fiscal de postura pra isso, tá certo? Pra justamente fazer valer o cumprimento dessas leis, pois não nobre vereador **Nestor**: obrigado pelo aparte. Aproveitando, o nobre vereador Marco Aurelio lembrou muito bem que varias leis foram aprovadas aqui e requer receita para o município e não houve uma capacidade de colocar três fiscais que a gente tem na prefeitura, os fiscais fazem vista grossa. É um dinheiro que toda prefeitura precisa, e através da fiscalização vem o retorno para o município, mas nessa gestão, cobrado foi, foi aprovado a lei e foi cobrado essa, mas infelizmente nobre vereador, como acabei dizendo até o promotor confunde a função dessa Casa de Leis, imagine o pessoal que estão nas redes sociais que não tenha esse conhecimento. Então é até louvável, até a gente entende às vezes a ignorância de pessoas que fazem certos comentários, mas a gente não pode deixar de alertar aqui que não é a função nossa, a função nossa é cobrar sim, é aprovar lei e cobrar, agora a parte do executivo não tem como forçar eles a fazerem, obrigado senhor presidente. **Marco Aurelio Nobrega dos Santos**. Outro ponto que eu queria abordar aqui e mais uma vez, e não é a primeira, talvez seja a ultima, já que estamos por fim do nosso mandato, e também fico triste, é como o nobre vereador Nestor falou, e sempre estive aqui nessa tribuna, quase todos os anos falando do nosso querido parquinho, famoso parquinho, e mais uma

vez tenho deparado com total abandono, é lastimável isso, é triste, porque não temos nenhum espaço de lazer fora do parquinho para as nossas crianças, nós já debatemos isso varias vezes e o que me causa estranheza eu não estou pedindo nada de mais, estou pedindo simplesmente um jardineiro, um zelador que fique lá, porque eu acho engraçado assim, tem algumas praças, inclusive pra atender fins comerciais que tem o jardineiro e ali que é pra atender o publico, as crianças que precisam fazer o uso fruto ali do parquinho principalmente nos finais de semana, que eu inclusive vou lá, não é só porque eu vou lá, mas eu acompanho, passo lá, eu moro naquela rua, é um total descaso, um total abandono, então o mato está tomado, a areia está toda suja com fezes de animais, os lixos dos trailers que alguns usuários que não colaboram levam pra lá e depositam a sujeira de lanche e de bebida lá, quer dizer, fica impraticável, e como se não bastasse ainda a gente vê pessoas colocando os cavalos para pastar lá, pra tomar cerveja nos recintos comerciais. Então quer dizer, a que ponto que nós estamos chegando? Aí a gente é repudiado, criticado, porque nós não fazemos nada, ou se nós falamos aqui, somos criticados, porque a gente fala de mais, então realmente a palavra que eu faço é a palavra do nobre vereador Nestor, a gente sai daqui indignado e triste, porque a gente se esforçou e tem se esforçado o máximo pra contribuir para o melhor da cidade, essa, é o único objetivo, é a única intenção e mais nada, a gente não tem mais nenhum proposito a não ser isso, mas enfim, fica nesse sentido. E pra finalizar nós tivemos hoje, na noite se hoje dois projetos, na semana passada um projeto e entre todos os outros projetos que aqui são encaminhados pelo executivo em regime de urgência. Vamos imaginar se nós nos comportássemos como as secretarias tem se comportado conosco, ou vou ser mais claro, eu tenho dois requerimentos aqui de quinze de setembro, semana que vem vai completar 60 dias, e que eles ainda não foram respondidos. Imaginemos se nós fizéssemos o mesmo com o executivo, demorássemos 60 dias para aprovarmos os referidos projetos, seríamos massacrados pelo executivo e pela população. Então como é uma das nossas obrigações fiscalizar o que anda ocorrendo no executivo, não custava esses requerimentos chegarem a nós, creio que com vocês os referidos requerimentos não estejam sendo diferente, e também penso o seguinte todos nós estamos em fim de mandato, mas eu quero terminar meu mandato com dignidade desde o primeiro dia que eu assumi até o ultimo dia de dever cumprido, porque essa obrigação, esse dever eu assumi, comigo, com minha família, e com a sociedade, independente de quem ganhou, de quem perdeu, quem saiu vitorioso ou não, eu não serei mais vereador mais estou aqui assim como vocês, honradamente tivemos nobre vereadores que foram candidatos cumprindo os seus deveres. Então é simples o que a gente quer, uma coisa simples, também faço uso da tribuna hoje como comentário e um desabafo, obrigado e boa noite. Ninguém mais querendo fazer uso da palavra, a sessão foi suspensa por quinze (15) minutos. Decorrido o intervalo regimental os trabalhos foram reabertos. Feita a chamada verificou-se que o quorum era o mesmo do **Expediente**, conforme consta do livro de presença. Passou-se ao processo da **ORDEM DO DIA. Projeto de Lei nº 45/2016** – cria o programa adote uma arvore no município de Chavantes e dá outras providencias de autoria do vereador Dercy Vara Neto, em única discussão e votação, com os pareceres favoraveis das comissões competentes, em discussão, ninguém querendo discuti-lo, em votação os favoraveis sentados, contrários em pé, aprovado por unanimidade em única discussão e votação o Projeto de Lei nº 45/2016. **Projeto de Lei nº 46/2016** – que cria o programa adote uma praça no município de Chavantes e dá outras providencias, de autoria do vereador Dercy Vara Neto, em única discussão e votação, com os pareceres favoraveis das comissões competentes, em discussão, ninguém querendo discuti-lo, em votação

os favoráveis sentados, contrários em pé, aprovado por unanimidade em única discussão e votação o Projeto de Lei nº 46/2016. **Projeto de Decreto Legislativo nº 01/2016** – concede o diploma de Honra ao Mérito ao senhor José Rubio Morales, em única discussão e votação, com os pareceres favoráveis das comissões competentes, em discussão, ninguém querendo discuti-lo, em votação os favoráveis sentados, contrários em pé, aprovado por unanimidade em única discussão e votação o Projeto de Decreto Legislativo nº 01/2016. **Emenda Aditiva nº 01/2016** – acrescenta o inciso IV ao artigo 77 da Lei Orgânica do Município de Chavantes, em segunda discussão e votação, com os pareceres favoráveis da comissão de Justiça e Redação, em discussão ninguém querendo discuti-lo, em votação os favoráveis sentados, contrários em pé, aprovado por unanimidade em segunda discussão e votação A Emenda Aditiva nº 01/2016. Não havendo mais matéria para a Ordem do Dia passamos ao Tratamento das **EXPLICAÇÕES PESSOAIS**. Ninguém inscrito para fazer uso da palavra nas Explicações pessoais, Convoco os Senhores Vereadores para uma Sessão Ordinária a ser realizada no próximo dia 16 de Novembro de 2016, às 19 horas, para tratarmos dos assuntos em pauta. Para constar, foi lavrada a presente Ata que após ser lida, apreciada, discutida e votada, vai seguida pela Mesa dos Trabalhos, assinada.....

ARI RAMOS DA SILVA
Presidente

MARIA APARECIDA COSTA
1ª Secretária

SEBASTIÃO GUILMO
2º Secretário